

AGENTES PATOGÊNICOS E FATORES PREDITIVOS DE MAU PROGNÓSTICO NA SEPSE NEONATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Kelvin Gonçalves Rocha¹, Letícia de Souza Matias², Maria Luiza Bergamini³, Margarete Dulce Bagatini⁴

Introdução: A sepse neonatal é uma condição grave, apesar dos avanços nos cuidados, permanece uma das principais causas de óbito. Bactérias como *Burkholderia cepacia* e *Neisseria meningitidis* são comuns agentes causadores. Fatores como imaturidade imunológica, resposta inflamatória exagerada e insuficiência multissistêmica influenciam o prognóstico. A identificação precoce e a intervenção clínica são essenciais para melhorar os resultados. **Objetivos:** evidenciar na literatura agentes patológicos relacionados a sepses em neonatos. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir da base de dados PubMed. Foram definidos os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) na língua inglesa “*Hypoglycemia*” AND “*Sepsis in Neonates*” AND “*Newborn*”. Foram incluídos na pesquisa artigos a partir de 2019, gratuitos, que tratavam de sepse envolvendo o neonato. Como critério de exclusão, artigos publicados em anos anteriores a 2019, os que não correspondiam à temática da sepse e os de efeitos medicamentosos. Os estudos selecionados para revisão tiveram seus dados extraídos em uma tabela com base nos seguintes domínios: nome dos autores, ano de publicação e tipo de estudo. **Resultados e Discussão:** obteve-se 51 resultados. Após análise, foram excluídos: artigos que não correspondiam à temática da sepse (43) e efeitos de medicamentos comerciais (5). Portanto, foram utilizados 3 artigos: Sepse por *Burkholderia cepacia* em um recém-nascido a termo previamente saudável (CARMONA *et al.*, 2020), Sepse neonatal precoce causada por *Neisseria meningitidis* sorogrupo B: relato de caso e revisão de literatura de um período de 102 anos (MUBASHAR; TURNER; PAULO, 2020) e Fatores preditivos para mau prognóstico de neonatos com sepse precoce (CHEN; YU, 2020). O primeiro artigo citado relata a sepse causada por *Burkholderia cepacia* em um recém-nascido saudável, enquanto o segundo examinou um caso de sepse neonatal precoce devido a *Neisseria meningitidis*, destacando um longo período

de estudo (102 anos). Já o terceiro explora fatores preditivos de mau prognóstico em neonatos com sepse precoce de forma mais abrangente, oferecendo insights sobre múltiplos casos clínicos. **Conclusões/Considerações Finais:** a revisão sobre sepse neonatal demonstra a importância de entender tanto os agentes patogênicos específicos quanto os fatores que influenciam o desfecho clínico, como o manejo eficaz. Assim, reforçando a importância de estudos contínuos sobre a variabilidade dessa disfunção orgânica.

Palavras-chaves: Sepse. Neonatos. Agentes Patogênicos.

¹Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, kelvingr97@hotmail.com

²Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul,
leticiaedesouzamatias@gmail.com

³Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, marialbergamini@gmail.com

⁴Doutora em Ciências Biológicas, Bioquímica Toxicológica, Universidade Federal da Fronteira Sul,
margaretegabatini@yahoo.com.br